

A ÉTICA PAULINA ACERCA DO USO DO DOM DE LÍNGUAS E DE PROFECIA

Pr Tércio 17/11/2019

Atos 2:1-4 e 1 Coríntios 14

A primeira pergunta que precisamos responder é seguinte: o texto de At 2.1-4 e 1 Coríntios 14 tratam da mesma questão? Para responder a esta pergunta, precisamos analisar as ocorrências da manifestação de línguas em Atos, que são as seguintes:

- **Jerusalém** (Atos 2.4): *"E todos foram cheios do Espírito Santo, e começaram a falar noutras línguas, conforme o Espírito Santo lhes concedia que falassem."*
- **Judéia e Samaria** (Cesaréia) (Atos 10.46): *"Porque os ouviam falar línguas, e magnificar a Deus."*
- **Confins da Terra** (Éfeso) (Atos 19.6): *"E, impondo-lhes Paulo as mãos, veio sobre eles o Espírito Santo; e falavam línguas, e profetizavam."*

O sinal miraculoso de línguas sempre foi um sinal para os judeus que não criam primeiramente no derramamento do Espírito Santo de Deus, e depois não criam que o derramamento do Espírito Santo atingisse também aos gentios e não somente aos judeus. **Leia At 10.45**

Assim, espantaram-se os judeus, todos os que eram da circuncisão, quando gentios demonstraram os mesmos sinais que os discípulos haviam demonstrado em Jerusalém. Em Éfeso (Atos 19:3-20), grande foi a disputa de Paulo para apresentar o Caminho aos judeus ali reunidos. E o falar em línguas dos discípulos que lá estavam mostrava a estes judeus que através de "outros lábios" e de "outras línguas" Deus estava lhes falando Sua mensagem.

Ou seja, Atos trata de eventos com o propósito de validar, para os judeus, que o Espírito Santo havia sido concedido a todos os que cressem, e que o mesmo Espírito que eles receberam; os samaritanos, gentios, discípulos de João Batista também estavam recebendo, e as línguas eram esse sinal. Tratava-se, portanto, de um evento histórico.

Mas é o apóstolo Paulo quem modela o uso do dom de línguas escrevendo aos Coríntios, normatizando a aplicação prática **dom espiritual de línguas**.

1. O que é o Dom de Línguas?

Trata-se de um dom espiritual concedido por Deus, uma língua desconhecida, diferente de idiomas, e que para compreendê-lo, precisa necessariamente que haja interpretação, pois apenas desta forma alcançará a edificação da igreja de Jesus.

2. Existe diferença entre as “línguas” de Atos 2 e o dom de “línguas” em Corinto?

Pentecostes e Corinto são acontecimentos diferentes na realização e nos propósitos. O primeiro, fundamental, irrepetível nas Escrituras, evento inaugural da Igreja, de valor permanente. O segundo, restrito a uma comunidade gentílica helênica e privativo de alguns membros, e que se reproduz hoje na Igreja de Jesus.

Em Atos, usa-se o termo "glossa/dialectos", língua regional, tribal. Em Corinto, Paulo utiliza-se da palavra "glossolalia", vocábulo para língua no sentido genérico, sem especificação ou qualificação linguística.

***Glossolalia** (do grego γλώσσα, "glóssa" [língua]; λαλώ, "laló" [falar]) é um fenômeno em geral ligado a situações de fervor religioso, em que o indivíduo que crê expressar-se em uma língua por ele desconhecida, por ele tida como de origem divina.*

3. Porque Paulo fala para buscar com zelo o dom de profecia? (14.3,4)

Primeiramente, vamos definir o que é o dom de profecia.

Ele está listado entre os dons do Espírito em 1 Coríntios 12:10 e Romanos 12:6. A palavra grega traduzida como "profetizar" ou "profecia" em ambas as passagens significa exatamente "proclamar" ou declarar a vontade divina, interpretar os propósitos de Deus, ou se dar a conhecer de alguma forma a verdade de Deus que tem o objetivo de influenciar pessoas, edificando, encorajando ou consolando. Muitas pessoas se equivocam ao acharem que o dom de profecia é a capacidade de prever o futuro. Embora saber algo sobre o futuro possa, por vezes, ter sido um aspecto do dom de profecia, esse dom era essencialmente um dom de proclamação, e não de previsão.

E porque Paulo estimula que busquem este dom? Porque o propósito dos dons são a edificação do corpo de Cristo e o dom de profecia gera isso poderosamente.

4. Quando você fala em línguas desconhecida a igreja é edificada? (14.2,4)

*Pois quem fala em uma língua não fala aos homens, **mas a Deus**. De fato, **ninguém o entende; em espírito fala mistérios**. [...] **Quem fala em língua a si mesmo se edifica**, mas quem profetiza edifica a igreja." 1 Coríntios 14.2,4*

Portanto, quem fala em línguas não edifica a igreja, porque fala a Deus, e ninguém o entende porque em Espírito fala mistério, e apenas edifica-se a si mesmo.

5. Porque Paulo faz o paralelo entre o dom de línguas e o de profecia? (14.12,20)

Pela meninice espiritual que gerou confusão presente na igreja de Corinto na aplicação do dom, valorizando o dom de línguas ao de profecia. Isso gerou ansiedade, vaidade, orgulho, superioridade vazia e ignorância. Paulo os exorta a crescerem e deixarem de ser meninos na fé.

6. Porque Paulo diz que quem profetiza é maior do que quem fala em línguas? (14.5)

“Quem fala em língua a si mesmo se edifica, mas quem profetiza edifica a igreja. Gostaria que todos vocês falassem em línguas, mas prefiro que profetizem. Quem profetiza é maior do que aquele que fala em línguas, a não ser que as interprete, para que a igreja seja edificada.” 1 Coríntios 14:4-5

7. E se houver interpretação? (14.5)

“Gostaria que todos vocês falassem em línguas, mas prefiro que profetizem. Quem profetiza é maior do que aquele que fala em línguas, a não ser que as interprete, para que a igreja seja edificada.” 1 Coríntios 14:5

Se houver interpretação, os dons passam a se equivaler no propósito, que é edificar a igreja.

8. Eu devo buscar o dom de línguas? (14.12,13 e 39)

“Assim acontece com vocês. Visto que estão ansiosos por terem dons espirituais, procurem crescer naqueles que trazem a edificação para a igreja. Por isso, quem fala em uma língua, ore para que a possa interpretar. [...] Portanto, meus irmãos, busquem com dedicação o profetizar e não proibam o falar em línguas.” 1 Coríntios 14:12-13, 39

“Mas, se entrar algum descrente ou não instruído quando todos estiverem profetizando, ele por todos será convencido de que é pecador e por todos será julgado, e os segredos do seu coração serão expostos. Assim, ele se prostrará, rosto em terra, e adorará a Deus, exclamando: “Deus realmente está entre vocês!”” 1 Coríntios 14:24-25

9. Há mais valor em falar 5 palavras compreensíveis que possa instruir ou 10 mil palavras em uma língua desconhecida e ninguém entender? (14.18-19; 23-25)

Paulo deixa isso claro para que a igreja amadurecesse quanto usar os dons que fossem compreensíveis ao Corpo de Cristo a fim de que houvesse edificação.

10. O que quer dizer: “as línguas são um sinal para os descrentes e não para os que creem”? (14.22)

Sinal para os judeus de que a profecia de Joel havia se cumprido. (Atos 2. 10 e 17). As línguas foram um sinal para os judeus incrédulos, [sinal] de que Deus estava falando a todas as nações e convocando todos os homens para um corpo espiritual composto tanto de judeus como de gentios.

COMO USÁ-LOS, ENTÃO?

LIBERDADE

“Portanto, meus irmãos, busquem com dedicação o profetizar e não proibam o falar em línguas.” 1 Coríntios 14:39

MODERAÇÃO/EQUILÍBRIO

“Se, porém, alguém falar em língua, devem falar dois, no máximo três, e alguém deve interpretar. Se não houver intérprete, fique calado na igreja, falando consigo mesmo e com Deus.” 1 Coríntios 14:27-28

“O espírito dos profetas está sujeito aos profetas. Pois Deus não é Deus de desordem, mas de paz. Como em todas as congregações dos santos,” 1 Coríntios 14:32-33

RESPONSABILIDADE

“Todavia, na igreja prefiro falar cinco palavras compreensíveis para instruir os outros a falar dez mil palavras em uma língua.” 1 Coríntios 14.19

RESPEITO

Portanto, que diremos, irmãos? Quando vocês se reúnem, cada um de vocês tem um salmo, ou uma palavra de instrução, uma revelação, uma palavra em uma língua ou uma interpretação. Tudo seja feito para a edificação da igreja. Se, porém, alguém falar em língua, devem falar dois, no máximo três, e alguém deve interpretar. Se não houver intérprete, que se cale, falando consigo mesmo e com Deus. 1 Coríntios 14.26-28

“Mas, se a outro, que estiver assentado, for revelada alguma coisa, cale-se o primeiro. Porque todos podereis profetizar, uns depois dos outros, para que todos aprendam e todos sejam consolados. E os espíritos dos profetas estão sujeitos aos profetas. Porque Deus não é Deus de confusão, senão de paz, como em todas as igrejas dos santos.” 1 Coríntios 14:30-33

Você tem um desses dons? Apenas viva desta forma e Deus irá nos edificar como Seu Corpo. Queremos ser uma igreja que, orientados pela Palavra, podemos exercer todos os dons de forma que sejamos mutuamente edificados. Mas vamos fazer isso com ordem, com a direção bíblica e do Espírito Santo, a fim de que alcancemos o resultado, que é a edificação mútua pela pluralidade de dons e aplicação ética deles.

“Portanto, meus irmãos, busquem com dedicação o profetizar e não impeçais o falar em línguas. Mas tudo deve ser feito com decência e ordem”. 1 Coríntios 14.39,40